

HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO MATERNAL

(Lembrança para a querida irmã Yolanda Cezar)

“

GRUPO ESPÍRITA DA PRECE,
UBERABA (MG), 25 DE
FEVEREIRO DE 1989.



Eras ainda cândida menina
E trazias, no entanto, a chama peregrina
Da fé na paz de Deus que te abençoa;
E da fé escutaste a bela trilogia
Que te deixou cantando de alegria:
Ama, serve e perdoa.

Cresces em dias claros e risonhos;
Rogas ao Céu, na aurora de teus sonhos,
Um lar feliz como a Terra apregoa...
Sobe a tua oração e eis que o tempo se apresta;
Ganhas o lar e o lar te disse em festa:
Ama, serve e perdoa.

O companheiro deu-te quatro filhos,
Três estrelas, mostrando doces brilhos,
E um Sol de pleno amor que te atordoa...
Três filhas amorosas e um menino,
A dizer-te no olhar embora pequenino:
Ama, serve e perdoa.

Mas a Terra ainda é um mundo em que a dor mora!
E na casa tranquila que te enflora,
Cai a chuva de fel que aperfeiçoa...
Morre o filho, já moço, de improviso,
Choras!... E ele te fala num sorriso:
Ama, serve e perdoa.

Enxugadas as lágrimas da prova,
Partes com ele para a vida nova,
Onde a necessidade se amontoa...
Vestindo os nus e amparando os caídos,
Eis que o filho te segue e fala-te aos ouvidos:
Ama, serve e perdoa.

Agora, o companheiro, em difícil mudança,
Necessita de paz e de esperança!...

Perturbação do mundo não te doa...
Nada lhe exijas!... Segue, alma querida,
Que ele próprio descubra a luz da vida,
Ama, serve e perdoa.

MARIA DOLORES

